

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2021**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Nove

**Os dois aspectos da salvação completa de Deus:
o aspecto judicial e o aspecto orgânico**

Leitura bíblica: Rm 5:10; Êx 12:7-8; Lc 15:22-23; Jo 19:34; Ap 22:1-2, 14

I. Romanos 5:10 mostra que a salvação completa de Deus tem dois aspectos: “Se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida”:

- A. O primeiro aspecto é a redenção judicial realizada a nosso favor pela morte de Cristo; o segundo aspecto é a salvação orgânica proporcionada a nós pela vida de Cristo:
 - 1. O aspecto judicial é segundo a justiça de Deus (Rm 1:17; 3:21-26; 9:30-31) como o procedimento da salvação de Deus para satisfazer as exigências da lei justa de Deus sobre os pecadores.
 - 2. O aspecto orgânico da salvação completa de Deus é o cumprimento da salvação de Deus por meio da vida de Cristo, para os crentes serem transformados, e crescerem e amadurecerem na vida de Deus – Rm 5:10.
- B. Os primeiros quatro capítulos de Romanos apresentam de forma abrangente a redenção cumprida pela morte de Cristo, enquanto os últimos doze capítulos falam detalhadamente sobre a salvação proporcionada pela vida de Cristo.
- C. A redenção objetiva nos redime posicionalmente da condenação e da punição eterna; a salvação subjetiva nos salva na índole do nosso velho homem, ego e vida natural.

II. O aspecto judicial da salvação completa de Deus é o procedimento da salvação de Deus por meio da redenção de Cristo para que a salvação de Deus cumpra a exigência da Sua lei – Rm 1:17a; 3:21-26; 9:30-31:

- A. Redimir é comprar novamente algo que era originalmente seu, mas que fora perdido; isso significa possuir novamente por um preço – cf. Is 54:5; Gn 1:26.
- B. Gálatas 3:13 diz que “Cristo nos redimiou da maldição da lei”; ser redimido da maldição da lei significa ser redimido da consequência da lei.
- C. A maldição ou consequência máxima da lei é a morte (Ez 18:4, 20; Rm 6:23); quem violar a lei tem de ser punido; pelo derramamento do Seu sangue, o Senhor Jesus respondeu às exigências da Sua lei.
- D. Deus pagou o preço por nós mediante Cristo, comprando-nos novamente por um preço extraordinário; Cristo morreu na cruz para nos redimir (Gl 3:13; Tt 2:14; 1Pe 2:24); o Seu sangue obteve redenção eterna para nós (1Pe 1:18-19).
- E. Uma vez que Cristo morreu na cruz como nosso Substituto (1Pe 3:18; 2:24), sofrendo a sentença de morte por todos nós, aos olhos de Deus, todos morremos (2Co 5:14); quando Cristo foi crucificado, segundo a economia de Deus nós estávamos incluídos Nele (Gl 2:20); esse é um fato consumado.

F. Assim, a sentença de morte em virtude da violação da lei pelo homem caído foi totalmente paga e executada: 1) Cristo morreu por nós como nosso Substituto (1Pe 3:18; 2:22); 2) Nós morremos com Cristo na cruz (Gl 2:20).

III. A redenção judicial de Deus, que consiste no perdão de pecados (Lc 24:47), purificação de pecados (Hb 1:3), justificação por Deus (Rm 3:24-25), reconciliação com Deus (Rm 5:10a) e santificação posicional com relação ao Senhor (1Co 1:2; Hb 13:12), visa preparar os homens-Deus para viverem a salvação orgânica de Deus com vistas ao cumprimento da economia eterna de Deus (Rm 5:10):

- A. A páscoa no Antigo Testamento revela o aspecto redentor do sangue do cordeiro segundo a exigência judicial de Deus, para libertar o Seu povo do Seu juízo de morte; o aspecto salvador da carne do cordeiro era para suprimento de vida, para fortalecer o povo para saírem do Egito – Êx 12:7-8.
- B. Na mesa do Senhor, o cálice significa o Seu sangue, que Ele derramou pela nossa redenção judicial, e o pão significa a Sua vida, que Ele liberou para nossa salvação orgânica – Mt 26:26-28; Jo 6:54-55.
- C. Na parábola do Senhor de um pai que recebe o seu filho com alegria, a melhor roupa significa Cristo como a justiça que satisfaz a Deus a fim de nos cobrir para nossa redenção judicial, e o novilho cevado significa o Cristo rico morto na cruz a fim de ser desfrutado por nós para nossa salvação orgânica – Lc 15:22-23.
- D. Na crucificação do Senhor, o sangue que saiu do Seu lado significa o aspecto redentor da Sua morte para nossa redenção judicial, e a água que saiu do Seu lado significa a transmissão de vida para nossa salvação orgânica – Jo 19:34.
- E. “Quem come a minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna (...) Pois a Minha carne é verdadeira comida, e o Meu sangue é verdadeira bebida” – Jo 6:54-55:
 - 1. O Senhor deu o Seu corpo e derramou o Seu sangue por nós para termos vida eterna.
 - 2. Comer a Sua carne é receber pela fé tudo que Ele fez ao dar o Seu corpo por nós; beber o Seu sangue é receber pela fé tudo que Ele cumpriu ao derramar o Seu sangue por nós.
 - 3. Comer a Sua carne e beber o Seu sangue é recebê-Lo, em Sua redenção judicial, como vida e suprimento de vida, crendo no que Ele fez por nós na cruz.
 - 4. Comer a carne do Senhor e beber o Seu sangue é crer Nele, porque crer é receber – Jo 6:47; 1:12.

IV. A Nova Jerusalém, o cumprimento final da economia eterna de Deus, é a corporificação da salvação completa de Deus com os seus aspectos judicial e orgânico – Rm 5:10; Ap 22:14:

- A. Na Nova Jerusalém, Cristo ainda será o Cordeiro redentor – Ap 22:1:
 - 1. Ele foi designado para ser o Cordeiro na eternidade passada no plano da redenção – 1Pe 1:19-20.
 - 2. Ele morreu como o Cordeiro na esfera do tempo para o cumprimento da redenção – Jo 1:29; 1Pe 1:18-19.
 - 3. Na eternidade, Ele ainda será o Cordeiro como um memorial da redenção – Mt 26:29; Ap 22:1.
- B. Na Sua salvação orgânica, Deus prossegue passo a passo para nos salvar na vida divina a fim de sermos cheios da Sua vida em todo o nosso ser para nos tornarmos a cidade de vida – Rm 8:10, 6, 11; Ap 22:1-2.
- C. Somos salvos organicamente a fim de nos tornar a Nova Jerusalém exercitando o nosso espírito para desfrutar o Deus Triúno – 1Tm 4:7; 2Tm 1:6-7; Jz 19-21:
 - 1. Precisamos desfrutar Deus Pai como a luz da vida – Ap 21:23, 11; 22:5:

- a. Por meio do nosso viver genuíno e íntimo e da comunhão amorosa com Deus, que é luz (1Jo 1:5; Cl 1:12), perceberemos que somos pecaminosos e tomaremos Cristo como a nossa oferta pelo pecado e oferta pelas transgressões a fim de permanecermos no ciclo espiritual da vida – 1Jo 1:7-9.
 - b. Para a edificação do Corpo de Cristo, não precisamos da luz artificial criada pelo homem; antes, precisamos andar e viver sob a luz divina, redentora e iluminadora por meio da palavra de Deus – Is 50:10-11; Jo 8:12; Sl 119:105, 130; Mt 5:14; Ap 1:20; cf. Sl 73:17.
2. Precisamos desfrutar Deus Filho como a árvore da vida – Ap 22:2; Gn 2:7-9:
- a. A árvore da vida significa o Cristo crucificado (implícito na árvore como um madeiro – 1Pe 2:24) e ressurreto (implícito na vida de Deus – Jo 11:25) como a corporificação de todas as riquezas de Deus para nosso alimento – Ap 2:4, 7.
 - b. Não somos apenas os que comem essa árvore, desfrutando o seu fruto continuamente fresco, mas somos também os ramos dessa árvore, permanecendo Nele para desfrutar o suco de vida – Jo 15:5; 14:6; 15:7; 8:31.
 - c. A árvore da vida era única em Gênesis 2:9, mas, hoje, a árvore da vida cresce em todos nós, tornando cada um de nós uma pequena árvore da vida – 1Jo 3:9; Mc 4:26; Cl 2:19.
3. Precisamos desfrutar Deus Espírito como o rio da vida – Ap 22:1:
- a. Ao beber a água viva, nos tornamos a Nova Jerusalém, a totalidade da vida eterna, o destino do Deus Triúno que flui – Jo 4:14b.
 - b. Como crentes em Cristo, temos de beber e fluir a água da vida – Jo 7:37-39; cf. Pv 11:25.
- D. O processo da salvação orgânica de Deus é o mover de Deus para deificar o homem, tornando-o Deus em vida e natureza, mas não na Deidade; ao experimentar cada sessão da salvação orgânica de Deus, subimos nível após nível até nos tornar seres na Nova Jerusalém:
- 1. Somos regenerados por participar da vida de Deus para nos tornar da espécie de Deus, filhos de Deus, para a filiação de Deus – Jo 1:12-13; Ap 21:7; 22:14b.
 - 2. Somos santificados por participar da natureza de Deus para nos tornar santos como a cidade santa – 1Ts 5:23; Ef 5:26.
 - 3. Somos renovados por participar da mente de Deus para nos tornar tão novos quanto a Nova Jerusalém – 2Co 4:16; Ef 4:23.
 - 4. Somos transformados por participar de Deus para sermos constituídos com o Deus Triúno como ouro, prata (pérola) e pedras preciosas – 1Co 3:12; 2Co 3:18; Rm 12:2; Ap 21:18-21.
 - 5. Somos conformados à imagem do Filho primogênito de Deus por participar na imagem de Deus para ter a aparência da Nova Jerusalém – Rm 8:28-29; Ap 21:11; 4:3.
 - 6. Somos glorificados por participar na glória de Deus a fim de sermos completamente saturados com a glória da Nova Jerusalém – Rm 8:21; Fp 3:21; 21:11.